

# **Demonstrações Financeiras Consolidadas**

## **Banco Mizuho do Brasil S.A. – (Instituição Líder do Conglomerado Prudencial)**

31 de dezembro de 2016 e 2015  
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as  
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado  
Prudencial

# **Banco Mizuho do Brasil S.A.**

## Demonstrações financeiras consolidadas do consolidado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos

Acionistas e aos Administradores do

**Banco Mizuho do Brasil S.A. (Instituição Líder do Conglomerado Prudencial)**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Ênfase**

### *Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial*

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações Financeiras individuais do Banco Mizuho do Brasil S.A.*

O Banco Mizuho do Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de março de 2017.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.



Building a better  
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de julho de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'P. Paz', with a horizontal line extending to the right.

Patricia di Paula da Silva Paz  
Contadora CRC-1SP198827/O-3

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balancos patrimoniais – Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	2016	2015
Ativo		
Circulante	<b>2.211.379</b>	2.773.443
Disponibilidades	<b>42.628</b>	30.438
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>1.031.791</b>	1.034.839
Aplicações no mercado aberto	<b>884.149</b>	849.198
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<b>102.011</b>	140.344
Aplicações em moedas estrangeiras	<b>45.631</b>	45.297
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>250.331</b>	336.094
Carteira própria	<b>164.559</b>	265.581
Vinculados a compromissos de recompra	<b>16.398</b>	18.414
Instrumentos financeiros derivativos	<b>69.374</b>	52.099
Relações interfinanceiras	<b>214</b>	96
Créditos vinculados	<b>143</b>	68
Repasse interfinanceiros	<b>71</b>	28
Operações de crédito	<b>247.601</b>	362.916
Operações de crédito - setor privado	<b>247.601</b>	362.916
Financiamento à exportação	<b>7.160</b>	8.711
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(7.160)</b>	(8.711)
Outros créditos	<b>638.285</b>	1.008.880
Carteira de câmbio	<b>565.677</b>	759.769
Rendas a receber	<b>137</b>	22
Negociação de intermediação de valores	<b>4.014</b>	36.833
Diversos	<b>68.764</b>	212.256
Provisão para perda outros créditos	<b>(307)</b>	-
Outros valores e bens	<b>529</b>	180
Despesas antecipadas	<b>529</b>	180
Realizável a longo prazo	<b>2.237.681</b>	848.774
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	69.495
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	69.495
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>1.977.810</b>	564.673
Carteira própria	<b>1.282.060</b>	102.591
Vinculados a compromissos de recompra	<b>69.054</b>	77.696
Instrumentos financeiros derivativos	<b>197.144</b>	41.848
Vinculados a prestação de garantias	<b>429.552</b>	342.538
Relações interfinanceiras	<b>32.585</b>	23.425
Repasse interfinanceiros	<b>32.585</b>	23.425
Operações de crédito	<b>81.157</b>	44.202
Operações de crédito - setor privado	<b>81.157</b>	44.202
Financiamento à exportação	-	-
Outros créditos	<b>146.129</b>	146.979
Carteira de câmbio	<b>1.612</b>	1.090
Diversos	<b>144.517</b>	145.889
Provisão para perda outros créditos	-	-
Permanente	<b>4.653</b>	4.709
Investimentos	<b>148</b>	148
Outros investimentos	<b>148</b>	148
Imobilizado de uso	<b>4.505</b>	4.561
Outras imobilizações de uso	<b>16.179</b>	14.985
Depreciação acumulada	<b>(11.674)</b>	(10.424)
Total do ativo	<b>4.453.713</b>	3.626.926

	2016	2015
Passivo		
Circulante	<b>3.129.386</b>	2.364.858
Depósitos	<b>1.994.549</b>	690.419
Depósitos à vista	17.073	10.662
Depósitos interfinanceiros	88.423	83.489
Depósitos a prazo	1.889.053	596.268
Captações no mercado aberto	<b>72.279</b>	91.623
Carteira própria	72.279	91.623
Relações interdependências	<b>10.756</b>	3.352
Recursos em trânsito de terceiros	10.756	3.352
Obrigações por empréstimos	<b>272.612</b>	501.509
Empréstimos do exterior	272.612	501.509
Instrumentos financeiros derivativos	<b>70.860</b>	137.348
Instrumentos financeiros derivativos	70.860	137.348
Obrigações por repasses do exterior	<b>287.008</b>	575.052
Repasses do exterior	287.008	575.052
Outras obrigações	<b>421.322</b>	365.555
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	238	180
Carteira de câmbio	372.058	318.820
Sociais e estatutárias	-	1.789
Fiscais e previdenciárias	16.088	12.060
Negociação e intermediação de valores	17.094	5.404
Diversas	15.844	27.302
Exigível a longo prazo	<b>754.869</b>	715.223
Depósitos	<b>529.477</b>	389.638
Depósitos interfinanceiros	-	50.917
Depósitos a prazo	529.477	338.721
Instrumentos financeiros derivativos	<b>22.365</b>	149.784
Instrumentos financeiros derivativos	22.365	149.784
Obrigações por repasses do exterior	<b>32.591</b>	23.429
Repasses do exterior	32.591	23.429
Outras obrigações	<b>170.436</b>	152.372
Fiscais e previdenciárias	154.780	139.896
Carteira de câmbio	1.542	504
Diversas	14.114	11.972
Resultados de exercícios futuros	<b>470</b>	173
Resultados de exercícios futuros	470	173
Patrimônio líquido	<b>568.988</b>	546.672
Capital social:		
De domiciliados no exterior	539.893	524.580
Reservas de lucros	28.146	20.125
Ajuste de avaliação patrimonial	949	1.967
Total do passivo	<b>4.453.713</b>	3.626.926

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstrações dos resultados – Conglomerado Prudencial

Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2016		2015
	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	<b>203.862</b>	<b>547.288</b>	627.970
Operações de crédito	<b>38.431</b>	<b>96.552</b>	63.286
Resultado de títulos e valores mobiliários	<b>165.204</b>	<b>320.250</b>	141.106
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	155.240
Resultado de câmbio	<b>227</b>	<b>130.364</b>	267.185
Resultado de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	<b>122</b>	1.153
Despesas da intermediação financeira	<b>(146.843)</b>	<b>(379.625)</b>	(627.024)
Operações de captações no mercado	<b>(129.204)</b>	<b>(221.841)</b>	(79.184)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	<b>(3.417)</b>	<b>(122.989)</b>	-
Operações de empréstimos e repasses	<b>(14.219)</b>	<b>(33.291)</b>	(468.750)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(3)</b>	<b>(1.504)</b>	(79.090)
Resultado bruto da intermediação financeira	<b>57.019</b>	<b>167.663</b>	946
Outras receitas (despesas) operacionais	<b>(46.156)</b>	<b>(115.319)</b>	16.423
Receitas de prestação de serviços	<b>8.373</b>	<b>15.161</b>	58.229
Despesas de pessoal	<b>(34.770)</b>	<b>(64.465)</b>	(48.411)
Outras despesas administrativas	<b>(14.550)</b>	<b>(29.424)</b>	(29.549)
Despesas tributárias	<b>(3.167)</b>	<b>(8.974)</b>	(9.272)
Resultado de participação em controlada	-	-	-
Outras receitas operacionais	<b>3.887</b>	<b>7.757</b>	54.535
Outras despesas operacionais	<b>(5.929)</b>	<b>(35.374)</b>	(9.109)
Resultado operacional	<b>10.863</b>	<b>52.344</b>	17.369
Resultado não operacional	<b>72</b>	<b>17</b>	(4)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<b>10.935</b>	<b>52.361</b>	17.365
Imposto de renda e contribuição social	<b>648</b>	<b>(25.072)</b>	11.121
Provisão para imposto de renda	<b>1.993</b>	<b>(947)</b>	(171)
Provisão para contribuição social	<b>1.656</b>	-	(86)
Ativo fiscal diferido	<b>(3.001)</b>	<b>(24.125)</b>	11.378
Participações dos empregados no lucro	<b>(457)</b>	<b>(1.768)</b>	(1.789)
Lucro líquido dos semestre/exercícios	<b>11.126</b>	<b>25.521</b>	26.697
Juros sobre capital próprio	<b>(17.500)</b>	<b>(17.500)</b>	(9.143)
Lucro líquido/(prejuízo) por ação - R\$	<b>5,24</b>	<b>12,01</b>	12,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 31 de dezembro de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	496.893	19.687	1.538	1.033	2.730	-	521.881
Aumento de capital	-	8.000	-	-	-	-	8.000
Integralização de capital	19.687	(19.687)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(763)	-	(763)
Constituição de reserva de lucros	-	-	1.335	16.219	-	(17.554)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	26.697	26.697
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(9.143)	(9.143)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>516.580</b>	<b>8.000</b>	<b>2.873</b>	<b>17.252</b>	<b>1.967</b>	<b>-</b>	<b>546.672</b>
Aumento de capital	-	15.313	-	-	-	-	15.313
Integralização de capital	8.000	(8.000)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(1.018)	-	(1.018)
Constituição da reserva de lucros	-	-	1.276	6.745	-	(8.021)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	25.521	25.521
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(17.500)	(17.500)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>524.580</b>	<b>15.313</b>	<b>4.149</b>	<b>23.997</b>	<b>949</b>	<b>-</b>	<b>568.988</b>
Saldos em 30 de junho de 2016	524.580	-	3.593	17.252	1.206	13.675	560.306
Aumento de capital	-	15.313	-	-	-	-	15.313
Constituição da reserva de lucros	-	-	556	6.745	-	(7.301)	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(257)	-	(257)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	11.126	11.126
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(17.500)	(17.500)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>524.580</b>	<b>15.313</b>	<b>4.149</b>	<b>23.997</b>	<b>949</b>	<b>-</b>	<b>568.988</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

### Demonstrações dos fluxos de caixa – Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 31 de dezembro de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	2016		2015
	2º semestre	Exercício	Exercício
Atividades operacionais:			
Lucro líquido	11.126	25.521	26.697
Ajustes ao lucro líquido	55.754	19.130	104.096
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(463)	(111)	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	306	1.442	79.090
Provisão para contingências	12.891	17.806	9.593
Reversão provisão para contingências	(712)	(961)	(2.765)
Depreciações e amortizações	912	1.768	1.555
Provisão PLR	457	1.768	1.789
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	45.385	(13.243)	(3.589)
Variação cambial de operações no exterior	(3.022)	10.661	18.423
<b>Variações em ativos e passivos:</b>	<b>249.081</b>	<b>(105.109)</b>	<b>683.752</b>
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(562)	(4.004)	(50.281)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(325.316)	(1.333.938)	(104.518)
(Aumento)/redução em operações de crédito	52.384	66.990	(157.947)
(Aumento)/redução em outros créditos	(40.656)	353.619	(264.652)
(Aumento)/redução em outros valores e bens	(370)	(26)	232
(Aumento)/redução variação líquida em relações interfinanceiras e interdependências	(5.214)	(1.874)	(20.728)
Aumento/(redução) em depósitos	724.144	1.443.969	777.247
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(165.025)	(496.312)	281.786
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	3.228	(19.344)	40.234
Aumento/(redução) em outras obrigações	58.282	77.256	(67.920)
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros derivativos	(52.265)	(191.752)	250.343
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	451	297	(17)
<b>Caixa líquido aplicado em atividades operacionais</b>	<b>315.961</b>	<b>(60.458)</b>	<b>814.545</b>
Atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(583)	(1.712)	(1.580)
<b>Caixa líquido originado em atividades de investimentos</b>	<b>(583)</b>	<b>(1.712)</b>	<b>(1.580)</b>
Atividades de financiamentos:			
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(17.500)	(17.500)	(9.143)
Aumento de capital	15.313	15.313	8.000
<b>Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento</b>	<b>(2.187)</b>	<b>(2.187)</b>	<b>(1.143)</b>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>313.191</b>	<b>(64.357)</b>	<b>811.822</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	659.217	1.036.765	224.943
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	972.408	972.408	1.036.765
<b>Aumento em equivalentes de caixa</b>	<b>313.191</b>	<b>(64.357)</b>	<b>811.822</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

O Banco Mizuho do Brasil é um banco múltiplo, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. Tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e diferentes setores, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, *corporate banking*, *structured financing*, *project financing*, entre outros.

O Banco realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas, com estreita observância das normas e regulamentações locais. O Banco Mizuho do Brasil se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são de objeto de outros normativos do BACEN.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial incluem os saldos da instituição Mizuho do Brasil Cayman Limited, do qual o banco tem participação direta de 100%.

Para a elaboração da demonstração consolidada do conglomerado prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## **Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -- Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo Banco Mizuho para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>972.408</b>	1.036.765
Disponibilidades	<b>42.628</b>	30.438
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>929.780</b>	1.006.327

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de “*swap*” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

*Operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

*Operações com opções* - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

*Operações de futuro* - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

*Operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em duas categorias: *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

#### e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (sem risco) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.



## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Investimentos

A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os títulos patrimoniais foram registrados pelo custo de aquisição e ajustados pela atualização patrimonial informada pela respectiva instituição (até a data da respectiva desmutualização). Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Depreciações

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício.

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

## **Banco Mizuho do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **k) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício (R\$120 para o semestre) e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 20%.

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias e prejuízos fiscais, são registrados nas rubricas de “Outros créditos - diversos” e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo.

#### **l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

*Contingências ativas* - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

*Contingências passivas* - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

*Obrigações legais* - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Lucro/prejuízo por ação

Foi calculado com base no número de ações em circulação na data-base de 31 de dezembro de 2016 e 2015.

n) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24, os eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras estão divulgados na nota explicativa 21.

### 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Posição bancada:		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<b>884.448</b>	849.953
Rendas a apropriar	<b>(299)</b>	(755)
	<b>884.149</b>	849.198
	-	-
Total posição bancada	<b>884.149</b>	849.198
Total de aplicações no mercado aberto	<b>884.149</b>	849.198

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Até 90 dias	<b>94.238</b>	123.542
De 91 a 365 dias	<b>7.773</b>	16.802
Acima de 365 dias	-	69.495
Total de aplicações no mercado aberto	<b>102.011</b>	209.839

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez--Continuação

#### c) Aplicações em moeda estrangeira

As aplicações em moedas estrangeiras, em 31 de dezembro de 2016 estão representadas por operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior e correspondiam a R\$45.631 (R\$ 45.297 em 2015) equivalentes a US\$14.001 (US\$ 11.600 em 2015), apresentando taxas ao ano de 0,71% em USD (0,17% a 3,20% em USD em 2015).

### 5. Títulos e valores mobiliários

#### a) Composição por classificação

	2016		2015	
	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)
Títulos e valores mobiliários:				
Carteira própria:	<b>1.429.047</b>	<b>1.446.619</b>	366.497	368.172
Títulos disponíveis para venda	<b>1.429.047</b>	<b>1.446.619</b>	366.497	368.172
Debêntures	<b>8.821</b>	<b>8.812</b>	15.219	15.192
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	<b>625.661</b>	<b>625.524</b>	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<b>766.945</b>	<b>782.930</b>	301.951	300.081
Notas do Tesouro Nacional – NTN	<b>27.620</b>	<b>29.353</b>	49.327	52.898
Vinculados a compromisso de recompra	<b>85.077</b>	<b>85.452</b>	96.165	96.110
Títulos disponíveis para venda	<b>85.077</b>	<b>85.452</b>	96.165	96.110
Debêntures	<b>85.077</b>	<b>85.452</b>	96.165	96.110
Vinculados à prestação de garantias	<b>429.724</b>	<b>429.552</b>	354.010	342.538
Títulos disponíveis para venda	<b>429.724</b>	<b>429.552</b>	354.010	342.538
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	354.010	342.538
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	<b>429.724</b>	<b>429.552</b>	-	-
	<b>1.943.848</b>	<b>1.961.623</b>	816.672	806.820

(1) Reflete o valor contábil após a marcação a mercado.

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

#### b) Composição por prazo de vencimento

	2016		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	<b>164.559</b>	<b>1.282.060</b>	<b>1.446.619</b>
Títulos disponíveis para venda	<b>164.559</b>	<b>1.282.060</b>	<b>1.446.619</b>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	<b>145.640</b>	<b>637.290</b>	<b>782.930</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	<b>4.939</b>	<b>620.585</b>	<b>625.524</b>
Notas do Tesouro Nacional – NTN	<b>12.289</b>	<b>17.064</b>	<b>29.353</b>
Debêntures	<b>1.691</b>	<b>7.121</b>	<b>8.812</b>
Vinculados a operações compromissadas:	<b>16.398</b>	<b>69.054</b>	<b>85.452</b>
Títulos disponíveis para venda	<b>16.398</b>	<b>69.054</b>	<b>85.452</b>
Debêntures	<b>16.398</b>	<b>69.054</b>	<b>85.452</b>
Vinculados à prestação de garantias:	-	<b>429.552</b>	<b>429.552</b>
Títulos disponíveis para venda	-	<b>429.552</b>	<b>429.552</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	<b>429.552</b>	<b>429.552</b>
	<b>180.957</b>	<b>1.780.666</b>	<b>1.961.623</b>

  

	2015		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	265.581	102.591	368.172
Títulos disponíveis para venda	265.581	102.591	368.172
Letras do Tesouro Nacional - LTN	243.328	56.753	300.081
Notas do Tesouro Nacional – NTN	19.343	33.556	52.899
Debêntures	2.910	12.282	15.192
Vinculados a operações compromissadas:	18.414	77.696	96.110
Títulos disponíveis para venda	18.414	77.696	96.110
Debêntures	18.414	77.696	96.110
Vinculados à prestação de garantias:	-	342.538	342.538
Títulos disponíveis para venda	-	342.538	342.538
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	342.538	342.538
	283.995	522.825	806.820

Os títulos classificados “Disponíveis para venda” são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período (devido a política de *Hedge Accounting*, vide a Nota Explicativa nº 16) e são apresentados no balanço patrimonial no ativo circulante e realizável ao longo prazo, em função de suas datas de vencimento.

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e os títulos privados encontram-se custodiados na CETIP S.A. - Mercados Organizados ("CETIP").

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 houve a reclassificação de categoria das debêntures de negociação para disponível para venda.

### 6. Operações de crédito

#### a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	<b>2016</b>	<b>%</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
Operações de crédito:				
Empréstimos e títulos descontados	<b>252.830</b>	<b>42,01</b>	337.677	34,86
Financiamentos a exportação	<b>7.160</b>	<b>1,19</b>	8.711	0,90
Clean Advance	<b>75.928</b>	<b>12,62</b>	69.441	7,17
Total de operações de crédito	<b>335.918</b>	<b>55,82</b>	415.829	42,93
Relações Interfinanceiras				
Repasse Interfinanceiro	<b>32.656</b>	<b>5,43</b>	23.453	2,42
Total Relações Interfinanceiras	<b>32.656</b>	<b>5,43</b>	23.453	2,42
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivas rendas a receber (Nota 7)	<b>194.785</b>	<b>32,35</b>	350.766	36,21
Notas de Crédito de Exportação (Nota 8)	<b>38.517</b>	<b>6,40</b>	173.626	17,92
Crédito Consignado (Nota 8)	-	-	4.990	0,52
Total de outros créditos	<b>233.302</b>	<b>38,75</b>	529.382	54,65
Total da carteira de crédito	<b>601.876</b>	<b>100,00</b>	968.664	100,00

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 6. Operações de crédito--Continuação

#### b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

Produto	2016				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	24.741	43.181	-	126.863	194.785
Capital de Giro	-	126.208	98.746	27.876	252.830
Repasse Interfinanceiro	-	-	32.656	-	32.656
Pre Export	-	7.160	-	-	7.160
Clean Advance	-	61.960	-	13.968	75.928
Nota de Crédito de Exportação	38.517	-	-	-	38.517
	<b>63.258</b>	<b>238.509</b>	<b>131.402</b>	<b>168.707</b>	<b>601.876</b>

Produto	2015				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	187.959	88.608	-	74.199	350.766
Capital de Giro	-	164.641	52.806	120.230	337.677
Crédito Consignado	-	-	4.990	-	4.990
Finame	-	-	-	-	-
Pre Export	-	8.711	-	-	8.711
Clean Advance	34.132	21.225	-	14.084	69.441
Repasse Interfinanceiro	-	-	23.453	-	23.453
Nota de Crédito de Exportação	173.626	-	-	-	173.626
	<b>395.717</b>	<b>283.185</b>	<b>81.249</b>	<b>208.513</b>	<b>968.664</b>

#### c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
A vencer:	<b>594.716</b>	<b>98,81</b>	959.953	99,10
De 1 a 90 dias	<b>100.141</b>	<b>16,64</b>	298.916	30,86
De 91 a 365 dias	<b>380.762</b>	<b>63,26</b>	593.410	61,26
Acima de 365 dias	<b>113.813</b>	<b>18,91</b>	67.627	6,98
Vencidas	<b>7.160</b>	<b>1,19</b>	8.711	0,90
Total da carteira de crédito	<b>601.876</b>	<b>100,00</b>	968.664	100,00

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 6. Operações de crédito--Continuação

#### d) Concentração do risco da carteira de crédito

	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
Principal devedor	<b>112.606</b>	<b>18,71</b>	113.039	11,96
20 maiores devedores	<b>580.138</b>	<b>96,39</b>	912.997	96,59

#### e) Concentração da carteira de crédito e provisão para devedores duvidosos

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é como segue:

	2016			2015		
	Total das operações	Provisão constituída	%	Total das operações	Provisão constituída	%
Nível de risco:						
AA	<b>542.547</b>	-	-	959.953	-	-
A	<b>43.107</b>	<b>216</b>	<b>2,89</b>	-	-	-
B	<b>9.062</b>	<b>91</b>	<b>1,22</b>	-	-	-
C	-	-	-	-	-	-
D	-	-	-	-	-	-
E	-	-	-	-	-	-
F	-	-	-	-	-	-
G	-	-	-	-	-	-
H	<b>7.160</b>	<b>7.160</b>	<b>95,89</b>	8.711	8.711	100,00
Total da carteira de crédito	<b>601.876</b>	<b>7.467</b>	<b>100,00</b>	968.664	8.711	100,00

#### f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2016		2015
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	<b>7.512</b>	<b>8.711</b>	27.122
Constituição	<b>530</b>	<b>1.442</b>	80.726
Reversão	<b>(882)</b>	<b>(1.658)</b>	(24)
Baixa para prejuízo	-	<b>(1.335)</b>	(99.113)
Saldo final	<b>7.160</b>	<b>7.160</b>	8.711
Créditos recuperados	-	<b>9.770</b>	10

Em 31 de dezembro de 2016 não houve renegociação de operações de crédito.



## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 7. Carteira de câmbio

	2016		2015	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Ativo	<b>567.289</b>	-	760.859	-
Circulante	<b>565.677</b>	-	759.769	-
Câmbio comprado a liquidar	<b>372.528</b>	-	612.226	-
Direitos sobre venda de câmbio	<b>191.971</b>	-	150.092	-
Adiantamentos em moeda nacional	<b>(1.440)</b>	-	(7.372)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	<b>2.618</b>	-	4.823	-
Realizável a longo prazo	<b>1.612</b>	-	1.090	-
Câmbio comprado a liquidar	<b>823</b>	-	251	-
Direitos sobre venda de câmbio	<b>789</b>	-	839	-
Passivo	-	<b>373.600</b>	-	319.324
Circulante	-	<b>372.058</b>	-	318.820
Câmbio vendido a liquidar	-	<b>183.275</b>	-	145.992
Obrigações por compra de câmbio	-	<b>380.950</b>	-	518.771
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	<b>(192.167)</b>	-	(345.943)
Exigível a longo prazo	-	<b>1.542</b>	-	504
Câmbio vendido a liquidar	-	<b>753</b>	-	254
Obrigações por compra de câmbio	-	<b>789</b>	-	250

### 8. Outros créditos - diversos

	2016	2015
Circulante		
Créditos tributários (Nota 14)	<b>21.459</b>	30.786
Crédito consignado	-	4.990
Notas de Crédito à Exportação (NCEs)	<b>38.517</b>	173.626
Outros	<b>8.788</b>	2.854
<b>Total</b>	<b>68.764</b>	212.256
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (Nota 14)	<b>71.595</b>	79.941
Devedores por depósito em garantia	<b>72.922</b>	65.948
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>144.517</b>	145.889

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 9. Depósitos

#### a) Diversificação de produtos e prazo

	2016				2015	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos à vista	17.073	-	-	-	17.073	10.662
Depósitos interfinanceiros	-	88.423	-	-	88.423	134.406
Depósitos a prazo	-	733.505	1.155.548	529.477	2.418.530	934.989
	<b>17.073</b>	<b>821.928</b>	<b>1.155.548</b>	<b>529.477</b>	<b>2.524.026</b>	<b>1.080.057</b>

#### b) Concentração

	2016		2015	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	1.895.242	75,09	804.628	74,50
50 maiores credores seguintes	614.494	24,35	273.645	25,34
Demais credores	14.290	0,56	1.784	0,16
Total da carteira	<b>2.524.026</b>	<b>100,00</b>	<b>1.080.057</b>	<b>100,00</b>

## **Banco Mizuho do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **10. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos, em 31 de dezembro de 2016, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$272.610 (R\$501.509 em 2015), com vencimentos até novembro de 2016, apresentando taxas de 0,01% a 1,41% a.a. em dólar (2015 - vencimentos até novembro de 2016 e taxas de 0,01% a 1,03% a.a. em dólar).

As obrigações por repasses do exterior correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$319.599 (R\$598.481 em 2015), com vencimentos até abril de 2019, apresentando taxas de 1,13% a 1,64% a.a. em dólar (2015 - vencimentos até dezembro de 2018 e taxas de 0,60% a 1,37% a.a. em dólar).

### **11. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)**

#### a) Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$5.409 (R\$3.874 em 2015), provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$10.652 (R\$7.546 em 2015), provisões administrativas de R\$15.794 (R\$12.747 em 2015) e credores diversos de R\$50 (R\$14.526 em 2015).

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 11. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

#### b) Longo prazo - fiscais e previdenciárias

Compostas por provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$ 11.757 (R\$ 8.529 em 2015) e parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pela Instituição.

As provisões estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	<b>123.253</b>	112.871
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	<b>8.785</b>	8.303
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	<b>3.130</b>	2.958
Programa de Integração Social (PIS)	<b>6.470</b>	5.945
Imposto Sobre Serviços (ISS)	<b>488</b>	454
Outros	<b>897</b>	836
Total das provisões	<b>143.023</b>	131.367
(-) Depósitos judiciais vinculados	<b>(69.899)</b>	(64.021)
Valor líquido	<b>73.124</b>	67.346

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2016 existem depósitos judiciais no montante de R\$34.404 (R\$31.321 em 2015).
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 31 de dezembro de 2016 existem depósitos judiciais no montante de R\$26.354 (R\$24.188 em 2015). Em 31 de dezembro de 2016, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda.
- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 31 de dezembro de 2016 existem depósitos judiciais no montante de R\$6.669 (R\$6.217 em 2015).
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 31 de dezembro de 2016 existem depósitos judiciais no montante de R\$488 (R\$454 em 2015).

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 11. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

b) Longo prazo - fiscais, previdenciárias--Continuação

(5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2016 existem depósitos judiciais no montante de R\$1.984 (R\$1.841 em 2015).

c) Longo prazo - diversas

Representam o valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$9.993 (R\$8.367 em 2015) e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$4.121 (R\$3.605 em 2015). Existem depósitos judiciais de R\$332 (R\$1.918 em 2015) para as causas trabalhistas.

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 31 de dezembro de 2016, esses processos referiam-se à gestão de fundos de investimento no valor de R\$20.438 (R\$20.475 em 2015).

e) Movimentação das contingências

	<u>Saldo inicial</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Saldo final</u> <u>31/12/2016</u>
Provisão para riscos fiscais	131.367	11.656	-	-	<b>143.023</b>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	8.303	482	-	-	<b>8.785</b>
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	2.958	172	-	-	<b>3.130</b>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	112.871	10.382	-	-	<b>123.253</b>
Programa de Integração Social (PIS)	5.945	525	-	-	<b>6.470</b>
Outros	836	61	-	-	<b>897</b>
Imposto Sobre Serviços (ISS)	454	34	-	-	<b>488</b>
Provisão para passivos contingentes	11.972	6.150	(961)	(3.048)	<b>14.114</b>
Processos trabalhistas	8.367	5.635	(961)	(3.048)	<b>9.993</b>
Expurgos inflacionários	3.605	516	-	-	<b>4.121</b>

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social é de R\$539.892 (R\$524.580 em 2015), dividido em 2.125.297 (2.125.297 em 2015) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Através do Correio Bacen nº 117013260 de 14 de março de 2017, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco no valor de R\$ 15.313, realizado no dia 31 de dezembro de 2016. O referido aumento de capital foi aprovado pelo Bacen em xx de março de 2017, conforme divulgado na nota explicativa 20.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2016, o Banco deliberou sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 17.500 (R\$9.143 em 2015), em substituição aos dividendos mínimos obrigatórios, correspondente ao valor líquido de impostos de R\$15.313 (R\$8.000 em 2015). Com o registro dos juros sobre o capital próprio, o Banco obteve benefício fiscal no montante de R\$5.688 (R\$2.971 em 2015).

c) Ajuste a valor de mercado TVM

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos registrados em controlada, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de R\$949 (R\$1.967 em 2015).

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

e) Reserva Especial de Lucros

Em 31 de dezembro de 2016 foi constituído uma reserva especial de lucros no valor de R\$ 6.745 que é destinada à manutenção dos limites operacionais. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo acumulado da reserva especial de lucros é de R\$ 23.997.

## **Banco Mizuho do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **13. Imposto de renda e contribuição social**

Em 31 de dezembro de 2016, o Banco possuía o montante de R\$93.054 (R\$110.727 em 2015) registrados em créditos tributários e o montante de R\$22.409 (R\$16.075 em 2015) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos está suportado por estudo técnico efetuado ao final do exercício, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	IRPJ e CSLL	
	2016	2015
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	52.361	17.365
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(23.562)	(7.814)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	22.615	7.557
Juros sobre o capital próprio	7.875	4.114
Equivalência patrimonial	(10.469)	17.710
Participação dos empregados no lucro	796	805
Provisão para perdas em operações de crédito	27.355	(16.483)
Ajustes de marcação a mercado	4.448	3.300
Outras adições e exclusões - temporárias	(8.448)	(1.640)
Imposto de renda retido na fonte não utilizado	947	-
Outras adições e exclusões	111	(249)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(947)	(257)
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	(24.125)	11.378

#### b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

	Saldo Inicial	Constituição	Realização	Saldo Final
Provisão para créditos liquidação duvidosa	44.601	649	(28.005)	17.245
Provisão para contingências judiciais	51.636	4.663	-	56.299
Provisão para contingências diversas	1.442	206	-	1.648
Outras provisões	4.935	825	(432)	5.328
Provisões para PLR e gratificações	1.496	2.586	(710)	3.372
Prejuízo fiscal e base negativa	6.617	2.545	-	9.162
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa	110.727	11.474	(29.147)	93.054
Créditos tributários de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	110.727	11.474	(29.147)	93.054
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - resultado	(4.462)	(4.442)	-	(8.904)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	(1.609)	-	826	(783)
Atualização depósitos judiciais	(8.529)	(2.003)	-	(10.532)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças tributárias de imposto de renda e contribuição social	(14.600)	(6.445)	826	(20.219)
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(484)	(482)	-	(966)
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(991)	(233)	-	(1.224)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(16.075)	(7.160)	826	(22.409)



## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 31 de dezembro 2016, relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$69.163 (R\$83.376 em 2015).

Os créditos tributários apresentados em 31 de dezembro de 2016, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados nos seguintes períodos:

<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>Até 3 anos</u>	<u>Até 4 anos</u>	<u>Até 5 anos</u>	<u>De 5 a 10 anos</u>
16%	4%	4%	55%	12%	9%

### 14. Transações e saldos com partes relacionadas

a) Remuneração de administradores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remuneração	19.816	16.696
Participação nos lucros	693	346
Previdência privada	390	491

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 14. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

#### b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	2016		2015	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	<b>7.269</b>	-	12.014	-
Mizuho Bank, Ltd. - Japan	<b>3.259</b>	-	3.076	-
Mizuho Bank, Ltd. - New York	<b>584</b>	-	-	-
Mizuho Bank, Ltd. - Hong Kong	<b>14</b>	-	-	-
Mizuho Bank, Ltd. - London	<b>3.412</b>	-	8.938	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	<b>189</b>	-	-
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	<b>189</b>	-	-
Outros créditos - carteira de câmbio	<b>181.471</b>	<b>13.192</b>	137.158	34.908
Mizuho Bank, Ltd. - New York	<b>409</b>	<b>1.676</b>	9.075	22.406
Mizuho Bank, Ltd. - London	<b>181.062</b>	<b>11.516</b>	128.083	12.502
Derivativos	<b>2.906</b>	<b>(7.557)</b>		
Mizuho Capital Markets Corporation New York	<b>(253)</b>	<b>(4.503)</b>		
Mizuho Bank, Ltd. - London	<b>2.653</b>	<b>(3.054)</b>		
Rendas com prestação de serviços no exterior	-	<b>14.414</b>	-	56.216
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	<b>14.414</b>	-	56.216
Obrigações por empréstimos do exterior	<b>(272.610)</b>	<b>(16.293)</b>	(432.151)	(244.307)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	<b>(272.610)</b>	<b>(16.293)</b>	(432.151)	(244.307)
Obrigações por repasses do exterior	<b>(319.599)</b>	<b>(40.949)</b>	(587.865)	(204.017)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	<b>(319.599)</b>	<b>(40.949)</b>	(587.865)	(204.017)
Outras obrigações - carteira de câmbio	<b>(180.845)</b>	<b>(12.024)</b>	(137.714)	(32.742)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	<b>(407)</b>	<b>(5.024)</b>	(9.100)	(21.600)
Mizuho Bank, Ltd. - London	<b>(180.438)</b>	<b>(7.000)</b>	(128.614)	(11.142)

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro da instituição, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de *swaps*, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

#### Política de hedge

A política de *hedge* é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

Conforme o padrão de *hedge* utilizado pela Instituição, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### Política de hedge--Continuação

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de *hedge* utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na BM&FBovespa, específica para movimentação de posição de *hedge*, de forma a evitar o “*netting*” ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de *hedge*.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de *hedge* é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do *hedge* direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (*Data Warehouse*).

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro 2016 e 2015, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2016			2015		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	253.804	(48.537)	205.267	43.839	(262.455)	(218.616)
Forward	12.756	(44.730)	(31.974)	50.165	(20.799)	29.366
	<b>265.608</b>	<b>(92.315)</b>	<b>(173.293)</b>	94.004	(283.254)	(189.250)

#### a) Operações de swap

Categoria	2016					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x USD	1.273.681	196.743	(197.158)	1.271.056	(1.267.178)	3.878
CDI x USD	1.838.273	1.872.273	(1.677.125)	1.851.754	(1.659.171)	192.583
PRE x USD	67.933	68.877	(62.960)	71.144	(62.127)	9.017
PRE x IEN	10.000	10.652	(8.705)	10.682	(8.700)	1.982
PRE x CDI	23.000	25.655	(25.674)	26.4419	(25.674)	745
<i>"Hedge"</i>						
CDI x IGPM	16.525	28.598	(31.546)	28.598	(31.536)	(2.938)
	<b>3.229.412</b>	<b>2.202.798</b>	<b>(2.003.168)</b>	<b>3.259.653</b>	<b>(3.054.386)</b>	<b>205.267</b>

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### a) Operações de swap—Continuação

Categoria	2015					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
CDI x IEN	30.818	32.405	(34.133)	32.720	(34.187)	(1.467)
PRE x CDI	15.000	15.420	(15.418)	15.121	(15.418)	(297)
PRE x USD	22.954	23.146	(23.457)	22.546	(22.434)	112
CDI x USD	1.093.181	1.109.905	(1.345.655)	1.102.340	(1.323.654)	(221.314)
USD x USD	124.179	262.507	(261.826)	144.410	(134.975)	9.435
<i>"Hedge"</i>						
CDI x IGPM	30.380	47.792	(53.063)	47.792	(52.510)	(4.718)
IGPM x CDI	3.500	3.841	(3.740)	3.862	(3.740)	122
	<b>1.320.012</b>	<b>1.495.016</b>	<b>(1.737.292)</b>	<b>1.368.791</b>	<b>(1.586.918)</b>	<b>(218.127)</b>

#### b) Operações de forward

Categoria	2016					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	890.605	826.955	(863.600)	818.712	(860.477)	(41.765)
EUR x PRE	39.569	35.692	(38.491)	35.593	(38.417)	(2.824)
PRE x IEN	107.721	104.413	(104.206)	104.511	(103.983)	528
PRE x USD	332.147	328.548	(317.270)	327.608	(315.620)	11.988
PRE x EUR	2.439	2.415	(2.327)	2.420	(2.321)	99
	<b>1.372.481</b>	<b>1.298.023</b>	<b>(1.325.894)</b>	<b>1.288.844</b>	<b>(1.320.818)</b>	<b>(31.974)</b>
Categoria	2015					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	397.786	421.175	(379.441)	419.924	(374.691)	45.233
EUR x PRE	22.206	23.024	(21.903)	23.220	(21.882)	1.338
PRE x IEN	10.965	10.628	(11.536)	10.604	(11.606)	(1.002)
PRE x USD	252.330	246.298	(260.258)	245.012	(261.217)	(16.205)
IEN x PRE	321	309	(314)	311	(308)	3
	<b>683.608</b>	<b>701.434</b>	<b>(673.452)</b>	<b>699.071</b>	<b>(669.704)</b>	<b>29.367</b>

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### c) Demais instrumentos financeiros derivativos não hedge

##### *Operações de futuros - BM&F*

Contratos	2016		2015	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	1.714.730		1.944.806	
Vendido	(346.045)	1.368.685	(287.095)	1.657.711
Taxa de juros:				
Comprado	382.202		137.339	
Vendido	(309.004)	73.198	(341.511)	(204.172)
		1.441.883		1.453.539

#### d) Demais instrumentos financeiros derivativos hedge

##### *Operações de futuros - BM&F*

Contratos	2016		2015	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	267.792		-	
Vendido	(156.748)	111.044	(60.524)	(60.524)
Taxa de juros:				
Comprado	28.837		80.796	
Vendido	(836.818)	(817.981)	(603.198)	(522.402)
		(696.937)		(582.926)

#### e) Objetos de hedge

	2016		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
CDB	(36.728)	(54)	(36.782)
Capital de giro	27.771	794	28.565
Total de risco de taxa de juros	(8.957)	740	(8.217)
Risco de moeda			
Repasse (USD)	(163.710)	636	163.074
Total de risco cambial	(163.710)	636	163.074
Risco de indicador			
Debêntures	31.656	64	31.720
Letras do Tesouro Nacional - LTN	727.375	15.977	743.352
SWAP	(2.948)	10	(2.938)
Total de risco indicador	756.083	16.051	772.134

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### e) Objetos de hedge—Continuação

	2015		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Crédito consignado	5.028	(38)	4.990
CDB	(89.361)	239	(89.122)
Capital de giro	22.350	103	22.453
Total de risco de taxa de juros	(61.983)	304	(61.679)
Risco de moeda			
Repasse (USD)	(564.415)	(10.616)	(575.031)
Total de risco cambial	(564.415)	(10.616)	(575.031)
Risco de indicador			
Debêntures	49.060	(434)	48.626
Letras do Tesouro Nacional - LTN	625.749	(13.346)	612.403
SWAP	102	20	122
Total de risco indicador	674.911	(13.760)	661.151

#### f) Operações por vencimento em

	2016				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Swap	(957)	-	(1.456)	(525)	(2.938)
Futuro - BM&F	(237.320)	9.805	98.631	(568.053)	(696.937)
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	5.056	49.354	(37.218)	191.013	208.205
Forward	(16.903)	(2.234)	(8.331)	(4.506)	(31.974)
Futuro - BM&F	(49.528)	224.375	159.461	1.107.576	1.441.884
Total	(299.652)	281.300	211.087	725.505	918.240
	2015				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Swap	(1.147)	-	(1.324)	(2.125)	(4.596)
Futuro - BM&F	(83.984)	(120.096)	37.230	(416.076)	(582.926)
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	(231)	(1.097)	(116.989)	(95.214)	(213.531)
Forward	3.421	12.093	12.896	957	29.367
Futuro - BM&F	(277.027)	27.636	707.077	995.853	1.453.539
Total	(358.968)	(81.464)	638.890	483.395	681.853



## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### g) Informações complementares

As operações de derivativos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	2016	2015
Operações realizadas em bolsa - "BM&FBovespa "	<b>4.058.700</b>	3.489.149
Operações de balcão - CETIP	<b>4.585.368</b>	2.628.867
	<b>8.644.068</b>	6.118.016

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	2016	2015
Títulos públicos federais:		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<b>429.552</b>	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	342.538
	<b>429.552</b>	342.538

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$9.511.087 (R\$4.618.010 em 2015) e perdas de R\$9.634.076 (R\$4.469.500 em 2015), registrados na rubrica de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas patrimoniais.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2016.

### 16. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço: [www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/](http://www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/).

## **Banco Mizuho do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **16. Gestão de riscos--Continuação**

#### Risco de mercado

O departamento de Risco de Mercado monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX exposure: exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: esta métrica mede o impacto nos preços dos ativos devido a elevação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.
- Exposição de Vega para opções de dólar: é uma medida de risco de opções que representa o montante de mudança no preço da opção com relação a mudanças na volatilidade do ativo objeto.

A matriz do Banco calcula o valor em risco - VaR, para a mensuração da exposição ao risco de mercado da instituição, em condições normais de mercado. Não há um limite formal de VaR definido para o Banco. O modelo de VaR empregado pelo Mizuho baseia-se no modelo paramétrico com 99% de nível de confiança e um dia de horizonte de tempo.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios da instituição. Valores indicativos das exposições a risco de mercado são calculados em tempo real. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo VaR, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários. Os modelos contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

#### Risco de liquidez

O departamento de Risco de Mercado também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 16. Gestão de riscos--Continuação

#### Risco de liquidez--Continuação

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o *Funding Gap* em que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O *Funding Gap* é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do *Funding Gap* são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente.

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Os passivos sem vencimento determinado são considerados como imediatamente exigidos e sem renovação. O acompanhamento da liquidez da Instituição é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente e é monitorado diariamente pelo departamento de Risco de Mercado. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política o *Back-Office* monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intradia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.

## **Banco Mizuho do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **16. Gestão de riscos--Continuação**

#### Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 3.380, do Banco Central do Brasil, de 29 de junho de 2006, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos produtos e serviços oferecidos pela Instituição. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis da Instituição. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

#### Risco de crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. O Departamento de Crédito é responsável pelo monitoramento do risco de crédito no Brasil, atendendo às regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, bem como às normas globais definidas pela Matriz. O foco de atuação do Departamento de Crédito concentra-se na avaliação da capacidade financeira da contraparte, qualificação de nível de risco, atribuição de limites e garantias exigidas, além de constante monitoramento da exposição ao risco de crédito. O Departamento de Crédito tem total independência nas suas decisões que são escalonadas conforme os níveis de riscos envolvidos. A classificação do risco por cliente segue os padrões internos sendo também aplicados os requisitos exigidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil. O monitoramento requer que revisões periódicas do perfil de risco das contrapartes sejam efetuadas e formalmente documentadas.

### **17. Outras informações**

- (a) Coobrigações em riscos e em garantias prestadas montam a R\$81.917 (R\$82.058 em 2015), os quais estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários. Não é esperada nenhuma perda decorrente dessas operações.
- (b) Outras receitas operacionais representam principalmente rendas com depósitos judiciais no montante de R\$6.105 (R\$5.843 em 2015), em 31 de dezembro não tivemos reversão de provisões (R\$15 em 2015) e receitas diversas no montante de R\$1.479 (R\$2.608 em 2015).

## Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 17. Outras informações--Continuação

- (c) Outras despesas operacionais representam atualização de contingências fiscais no montante de R\$11.660 (R\$8.422 em 2015) e despesas diversas de R\$831 (R\$686 em 2015).

### 18. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice de Basileia (IB) para 31 de dezembro de 2016 é de 25,42% (19,36% em 2015), e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Ativos Ponderados por Risco (RWA)	2.211.741
RWA CAM	17.865
RWA JUR	322.623
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RWAOPAD)	209.633
Patrimônio de Referência para Comparação com o RWA	562.153
Patrimônio de Referência (PR)	562.153
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	343.743
Índice de Capital Principal (ICP)	25,42%
Índice de PR Nível I (IN1)	25,42%
Índice de Basileia (IB)	25,42%
Índice de Basileia Amplo (IB Amplo)	25,37%

### 19. Estrutura de gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital da instituição e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital da instituição nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias. Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura sistêmica de apoio são partes integrantes da estrutura de gerenciamento de capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: [www.mizuhobank.com/brazil/pt/](http://www.mizuhobank.com/brazil/pt/).

## **Banco Mizuho do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **20. Eventos subsequentes**

a) Aumento de capital

Através do Correio Bacen nº 117013260 de 14 de março de 2017, o Banco Central divulgou a **aprovação** do aumento de capital do Banco, realizado no dia 31 de dezembro de 2016.